

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

No V centenário da morte do Infante

Entre os próceres da nossa História, o Infante D. Henrique a todos se avanta, pela repercussão universal da empresa dos descobrimentos, em que foi, no pitoresco dizer de Cadamosto, o «primeiro invento». Cabouqueiro genial da nossa grandeza ultramarina e figura de singular relevo na História da humanidade, tornou-se num tema apaixonante de literatura que vai buscar à investigação histórica a matéria prima fundamental.

A lenda, irmã degenerada da História, apoderou-se de muitos portugueses que hoje contemplamos, no dizer de Castilho: «como semideuses entre núvens». Por vezes, a lenda engrandece-os desmesuradamente, deformando-os. E' o caso de um Martin Moniz. E' o caso de um Geraldo Galdes «Sem Pavor». Todavia, os feitos destes homens, que influenciaram a imaginação colectiva até à tessitura da lenda, não ultrapassaram as fronteiras. São semideuses locais, capazes de despertarem a curiosidade da literatura historiográfica e o interesse da literatura de ficção, como realmente sucedeu com esses dois gigantes da nacionalidade nascente, mas os seus nomes raramente se libertaram do domínio caseiro. O do Infante D. Henrique, pelo contrário, projectou-se irresistivelmente por todo o orbe, embora se encontre nos antípodas dos primeiros. Não foi matamouros. A lenda não achou nele o pábulo ideal. A literatura de ficção só esporadicamente o tomou à sua conta. A sua personalidade não tem nada de mítico. Toda a sua obra é rigorosamente histórica, iluminada por documentos, embora a exegese dos escritores se revele divergente em questões de menor. Homem simultaneamente de pensamento e de ac-

ção, a faceta que prevaleceu, através dos séculos, foi a primeira. «Estudioso de gabinete», como poderíamos chamá-lo hoje, um homem desta índole nunca serve de pasto à fantasia criadora e deformadora do povo. Por isso nunca o seu nome foi tão talado intramuros como o de outros optimates que devem ao fulgor de uma acção intensa a maior parte dos materiais biográficos. Todavia, transferindo as fronteiras de Portugal para além dos mares e rasgando novos horizontes à velha Europa, o Infante D. Henrique entrou na História Universal e atraiu a atenção de estudiosos e escritores de todas as latitudes. Alguns aforismos-sínteses, como o de Cadamosto, dão sugestiva nota de reconhecimento mundial da sua estatura gigantesca. Por exemplo: à sua iniciativa de povoar e cultivar a Madeira—ilha então deserta—em face das amostras de terra, plantas e águas transportadas pelos barcos de Gonçalves Zarco e Vaz Teixeira, chama, Elaine Sanceau, ilustre escritora contemporânea, «a primeira tentativa séria de colonização europeia dos tempos moder-

Continuação na quarta página

Louvor à Imprensa Regional

Na reunião dos Presidentes da Junta Distrital, Câmaras Municipais e Comissões Concelhias da União Nacional efectuada na cidade de Caldas da Rainha sob a Presidência do Governador Civil de Leiria, foi reconhecida a obra meritória e patriótica que a Imprensa Regional realiza nos seus concelhos, tendo sido deliberado saudar a Imprensa do Distrito, cuja franca e leal colaboração para o aumento de uma maior conjugação de esforços tendentes a intensificar ainda mais o progresso e engrandecimento das suas zonas de influência, se continua a solicitar.

A Freguesia de Campelo e a sua Igreja

No começo de Novembro —Dia de Todos os Santos— encetámos uma cruzada em favor da Matriz da nossa Freguesia de Campelo, que tão carecida se mostra de beneficiação.

Através de circunstanciada circular, justificou-se a iniciativa, junto dos nossos conterrâneos e dos nossos amigos.

Não se pode dizer que o êxito se tem mostrado brilhante. Não se esperavam, aliás, resultados extraordinários. A vida actual tem dificuldades para a maioria e os fins da cruzada não disfrutaram, infelizmente, da simpatia de alguns.

No entanto, é muito consolador verificar o carinho com que muitos acorreram ao nosso apelo; as provas de consideração e de amizade que tantos nos deram, desde logo; o amor do povo humilde da freguesia à sua Igreja,

Governador Civil

Passou no pretérito dia 19 de Fevereiro o 1.º aniversário da posse do sr. Olímpio Duarte Alves no cargo de Chefe do Distrito de Leiria.

Por esse facto Sua Ex.ª foi muito cumprimentado, tendo oferecido um almoço íntimo a várias individualidades ligadas à vida do Distrito.

«A Regeneração» cumprimenta Sua Excelência, augurando-lhe longos anos de permanência no cargo que tão proficientemente vem desempenhando.

Novo Delegado da Comarca

Foi nomeado Delegado de Procurador da República nesta Comarca o Ex.º sr. Dr. Carlos Alberto Vaz Serra Lima, que já assumiu as suas funções que lhe foram conferidas no dia 25 p. p. pelo Meritíssimo Juiz de Direito, Ex.º sr. Dr. Abel Pereira Delgado.

Ao novo Magistrado apresenta «A Regeneração» os seus respeitosos cumprimentos.

Bailes de Carnaval

Durante os dias festivos da quadra que hoje termina realizaram-se animados Bailes nas Sedes da Casa do Povo, da Filarmonia Figueiroense e do Grémio do Comércio.

Qualquer deles foi muito concorrido.

concretizado em pequenas mas numerosas dádivas, entregues ao seu Prior

Neste conjunto de reconfortantes e animadoras boas vontades, não podemos deixar de referir, pois merece o maior relevo, o gentilíssimo acolhimento dispensado pelos dois jornais do nosso Concelho — «A Regeneração» e «O Norte do Distrito», pois constituíram o primeiro porta voz encorajador dos componentes da Comissão.

Devemos declarar, com a maior franqueza, que pensamos que o silêncio de alguns, a cuja porta batemos, não corresponde a resposta negativa ao nosso apelo, a indiferença ou desprezo pela nossa iniciativa, continuando, por isso, a aguardar o contributo de muitos deles.

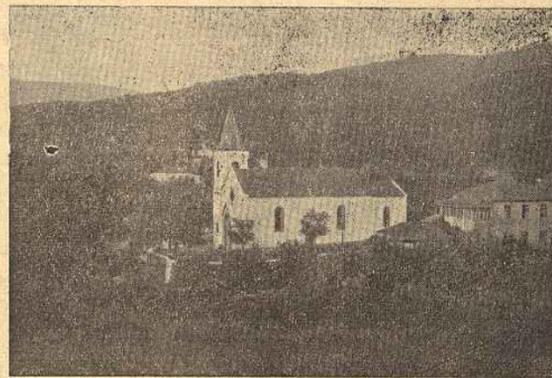
Como se vê pela relação que se segue, dispomos de soma apreciável, já em poder da Comissão. Esperamos que ela vá aumentando sensivelmente, pois temos as promessas de vários Amigos, nossos ou da nossa freguesia, os quais oportunamente, oferecerão as suas generosas dádivas. E a

obra planeada bem precisa que a generosidade de todos continue a manifestar-se. E' esta, aliás, a única oportunidade de a levarmos a bom termo. Ou agora, ou nunca.

A todos quantos se nos associaram nesta desinteressada obra — os Amigos de Campelo, os nossos Amigos pessoais, as pessoas humildes que labutam na freguesia ou fora dela, os dois Órgãos da Imprensa de Figueiró, nas pessoas dos seus ilustres Directores —, os nossos muito reconhecidos e sinceros agradecimentos. Bem hajam.

Segue-se a lista dos Amigos que já acorreram ao nosso apelo, com a indicação da importância oferecida ou angariada por cada um deles.

E' pena que alguns, levados por sentimentos de apurada modestia, nos tenham solicitado que os seus nomes não apareçam identificados. Porque compreendemos e respeitamos tais sentimentos, acedemos, como não poderia deixar de ser, aos seus desejos.



A Igreja Matriz de Campelo

Os três componentes da Comissão	1.500\$00
Um Amigo de Portugal	5.000\$00
A. B. S. C. F.	500\$00
A. E. A. A. B.	1.000\$00
A. M. F. B.	250\$00
António Nunes da Silva	100\$00
António Simões Arinto	50\$00
Arlindo dos Santos Quintas	100\$00
Armando Simões Cascas	150\$00
C. M. A.	100\$00
Eduardo Augusto Coelho	50\$00
E. O. A. P. P	1.000\$00
J. F. S. A.	500\$00
João José da Silva	10\$00
João de Oliveira Martins	20\$00
A TRANSPORTAR	10.330\$00

Continua na 4.ª página

Falecimentos

Adelina Medeiros

No passado dia 3 de Fevereiro faleceu nesta vila a sr.ª Adelina Medeiros, de 77 anos, viúva, que há longo tempo se encontrava doente.

Era mãe dos sr.s Vitor e José Mendes Granada, casados com as sr.ªs Emilia da Silva Granada e Maria Farinha Granada, e avó de Maria Isabel Mendes Granada e Gabriela da Silva Granada e dos sr.s Eurico e Inácio Farinha Medeiros; António, Tomás e Fernando da Silva Granada.

O seu funeral foi largamente concorrido.

«A Regeneração» apresenta sentidos pésames a família em luto.

Baltazar Joaquim Simões

Atacado por doença que não perdoa, após uns meses de sofrimento, faleceu no passado dia 10 de Fevereiro, no Hospital da Universidade de Coimbra, o sr. Baltazar Joaquim Simões, de 42 anos de idade, filho do nosso amigo sr. Casimiro Assunção Simões, Enfermeiro na Barragem da Bouça e de D. Narcisa Simões, e irmão da sr.ª D. Lígia Simões, distinta Enfermeira em Coimbra.

Natural de Lisboa, foi durante sete anos estabelecido nesta vila, na qual a sua morte foi muito sentida por parte dos inúmeros amigos que cá tinha.

Endereçamos os nossos sentidos pésames a toda a Família, em especial ao nosso amigo sr. Casimiro Simões.

D. Amélia David Campos

Na sua residência do lugar de Santarém, desta freguesia, faleceu no passado dia 16 de Fevereiro, após prolongada doença, a sr.ª D. Amélia David Campos, viúva, de 86 anos.

A extinta era mãe mui estremosa das sr.ªs D. Filipina David Campos, casada com o sr. Luís da Silva Feitor, comerciante nesta vila; Maria Celeste e Angélica David Campos, solteiras, residentes no dito lugar de Santarém; e dos sr.s João David Campos destacado comerciante nesta praça, casado com a sr.ª D. Fernanda Mesquita Campos, Alfredo David Campos, industrial casado com a sr.ª D. Aura Rosa de Matos, António e Damião David Campos, proprietários, no Chavelho e Soalheira, casados com as sr.ªs D. Maria dos Anjos Mendes Campos e Maria Adelaide de Oliveira Campos, res-

João Maria Barata

Embarcou no passado dia 22 de Fevereiro para a cidade da Beira-Moçambique a bordo do Paquete «Pátria» o nosso prezado assinante e amigo, sr. João Maria Barata, que durante alguns meses permaneceu entre nós em gozo de merecidas férias.

«A Regeneração» deseja lhe óptimo regresso e cumpre o desejo que nos manifestou de apresentarmos em seu nome as suas despedidas a todos os amigos e conhecidos, já que como era seu desejo não o pôde fazer pessoalmente por falta de tempo.

pectivamente, José David Campos, industrial no Brasil, Manuel David Campos, funcionário público em S. Tomé, casado com a sr.ª D. Hirondina Fernandes Andrade Campos.

No préstito fúnebre que se realizou no dia imediato para o cemitério de Figueiró dos Vinhos incorporaram-se inúmeras pessoas das mais diversas categorias sociais que assim quiseram render a sua derradeira homenagem à saudosa finada.

«A Regeneração» associou-se ao pesar de toda a família enlutada, endereçando-lhe sentidas condolências.

Alzira da Conceição

Na sua residência do lugar de Santarém faleceu no dia 18 do mês findo a sr.ª Alzira da Conceição, de 66 anos, casada com o sr. Joaquim Ferreira de Almeida.

A finada era mãe dos sr.s Joaquim Ferreira da Conceição, José Ferreira da Conceição e Fernando Ferreira da Conceição e irmã do nosso prezado amigo sr. José Lopes, comerciante local, Daniel Lopes, ausente no Brasil e ainda da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira, igualmente a residir naquele país.

Das qualidades e sentimentos da extinta foi demonstração eloquente o elevado número de pessoas que a acompanharam à sua última morada.

Os nossos pésames a toda a família enlutada.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª Publicação

Arrematação

No dia 18 do corrente mês de Março, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de Execução de Sentença que a exequente Teixeira & Costa, Limitada, sociedade comercial com sede em Paião, da comarca da Figueira Foz, move contra Joaquim Mendes da Silva e António Mendes da Silva, solteiros, comerciantes, desta vila, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversas mercadorias do estabelecimento comercial que pertenceu aos ditos executados, um bal-

Joaquim Pires

Faleceu nesta vila o sr. Joaquim Pires, viúvo, de 71 anos, natural do lugar de Bairradas desta freguesia.

Era pai das sr.ªs D. Albertina da Conceição Pires, casada com o sr. José da Conceição Manata, motorista, Laura Pires Perdigão, esposa do sr. Manuel Pires Perdigão, Maria Rosa Pires, casada com o sr. Manuel da Conceição Coelho, Belmira da Conceição Pires; e dos sr.s José, António e Manuel da Conceição Pires, casados.

Endereçamos condolências a família enlutada.

João Francisco Mendes

Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. João Francisco Mendes recentemente chegado de África. Gratos pela gentileza.

António Lourenço

Já se encontra de novo a residir entre nós o nosso prezado assinante, sr. António Lourenço, que durante algum tempo teve o domicílio em Cernache—Coimbra e a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Pela Redacção

Pagou as assinaturas de seu tio, sr. Sérgio de Matos Varandas, guarda da Prisão—Escola de Leiria, e de seu cunhado, sr. Alvaro Maria Marques, comerciante em Lisboa, o sr. Américo da Silva Quaresma, comerciante na nossa praça.

cão, prateleiras, três estantes, uma escada, uma fourgoneta fechada, de marca «Austin», e um automóvel de marca «Morris Ten».

Figueiró dos Vinhos, 17 de Fevereiro de 1960

O Chefe da Secção

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Abel Pereira Delgado)

Jornal «A Regeneração» N.º 990 de 1 de Março de 1960

Novos Corpos Gerentes da Associação Desportiva

Realizou-se na sede da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos a eleição dos novos corpos gerentes, acto a que compareceu grande número de associados.

O resultado do acto eleitoral foi o seguinte:

DIRECÇÃO

Presidente
Vice-Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário
Tesoureiro
1.º Vogal
2.º Vogal

Antero da Conceição Barreiros
José da Conceição Barreiros
José Rosa Arinto
Adolfo de Jesus Portela
Manuel Simões Telhada
Jorge da Silva Telhada Lopes
Fernando José Oliveira Portela

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
Vice-Presidente
Secretário
Secretário

Dr. Joaquim José Fernandes
Dr. Henrique Vaz Lacerda
Sezinando da Conceição Loja
Constantino David dos Reis

CONSELHO FISCAL

Presidente
Secretário
Vogal-Relator
Suplente

José Abreu Nunes
José Guerreiro Machado
José dos Anjos Medeiros
José Ferreira de Abreu

EXAMES

Preparados pela sr.ª D. Maria de Jesus Cabral, de Vila Facaia, prestaram provas de exame do 2.º grau em Leiria os sr.ªs: Abel Dinis Serra Albino Luís, José da Conceição António e Manuel Luís, todos do Concelho de Pedrógão Grande e António Mendes da Silva, natural da freguesia de Campelo concelho de Figueiró dos Vinhos. Todos ficaram aprovados.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

João Portela Bruno

Foi nomeado oficialmente para o cargo de dactilógrafo de 1.ª classe e colocado na 4.ª Repartição do Comando Geral da D. C. T. o sr. João Portela Bruno.

Isaura da C. Furtado

Após alguns anos passados em companhia de seu marido na provincia de Moçambique, regressou há dias à sua casa nesta vila a sr.ª D. Isaura da Conceição Furtado, a quem cumprimentamos.



A TRANSOCEÂNICA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Rua Passos Manuel, 94-D—Tel. 734525—LISBOA

ÁFRICA

Próximos Navios a sair

Em 6 de Fevereiro	«UIGE»	Em 19 de Fevereiro	«HYASSA»
« 13	«VERA CRUZ»	« 4 de Março	«MOÇAMBIQUE»
« 16	«RITA MARI»	« 21	«IMPÉRIO»
« 17	«PÁTRIA»	« 22	«UIGE»

RESERVA DE PASSAGENS AEREAS, MARÍTIMAS E TERRESTRES EM TODAS AS COMPANHIAS

NO SEU PROPRIO INTERESSE NÃO DEIXE DE NOS CONSULTAR

HIERNIADOS

— NOVOS MODELOS

— NOVOS PREÇOS

— NOVAS CONDIÇÕES DE VENDA DAS FUNDAS E CINTAS

APROVEITE A PASSAGEM DO ESPECIALISTA EM

COIMBRA — Farmácia VILAÇA — no dia 9 de MARÇO

PARA EXPERIMENTAR A MELHOR, MAIS CÔMODA E MAIS SEGURA FUNDA QUE EXISTE EM TODO O MUNDO

e hoje só não usa a funda **BARRÈRE** quem não quer

BARRÈRE

SENSACIONAL: o Calçado

"CAMPEÃO PORTUGUÊS"

baixou de preço e oferece prémios

V. Ex.ª já conhece o calçado da maior fábrica do País?

saiba na sua sapataria do concurso

«CAMPEÃO PORTUGUÊS»

e aprecie o melhor calçado ao menor preço

Deixe que a sorte lhe destine os prémios a que se habilitará no nosso Concurso

(Automóvel, Frigorífico, Televisor, Máquinas de Barbear, Viagens, etc.)

e tenha a certeza de comprar mais barato e melhor que nunca oriente os seus passos em 1960 calçando «CAMPEÃO PORTUGUÊS»

Ouçá todos os Domingos, no R. C. Português do Porto e Miramar, o Programa «CAMPEÃO PORTUGUÊS», às 18,35 horas

CAMPEÃO PORTUGUÊS-Guimarães-a maior fábrica do País

Tabela de Preços

Criança —31, 32 e 33	105\$00
Criança —34, 35, 36 e 37	120\$00
Adulto —38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44	140\$00

Os preços são marcados no solado

Agente distribuidor:

Sapataria Joãozinho
de João Augusto Mendes
Figueiró dos Vinhos

TRILHO Y BLANCO

Médico especialista

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas no Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, na 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9,30 da manhã

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Arrenda-se

Uma propriedade composta de: 3 lameiros e mais terras de sementeira com videiras e outras árvores de fruto, água de pé com abundância, e óptima casa de habitação, sita ao Val das Zebras, a 1 quilómetro de Figueiró dos Vinhos.

Tratar com:— Artur da Conceição Guimarães — Figueiró dos Vinhos. 3.2

TELEFONE 5

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis

de Aluguer

GARAGEM

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos.

ARRENDADA

Francisco Ferreira

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.ªs Sr.ªs

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto Encontrará V.ª Ex.ª, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol — Figueiró dos Vinhos. — Telefone 42.

Encerrado aos domingos.

Vende-se

Casa de habitação ao cimo da Vila com bastantes divisões, grande quintal com videiras, árvores de fruto, moinho de vento para tirar água, etc.

Informa esta redacção.

Casa

A' Fonte das Freiras, com sótão, despensa, cozinha, casa de banho e 6 assoalhadas.

Arrenda — Francisco Ferreira.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 13

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

MEISTER

Máquinas de costura Alemãs da mais alta qualidade para fins domésticos e industriais

GARANTIDAS POR TODA A VIDA

Vendas a pronto e a prestações mensais

Aceitamos usadas por troca assim como recebemos para reparações de qualquer marca ou modelo

Vendemos todas as peças para qualquer máquina de costura seja de que marca fôr, também vendemos óleo e agulhas, aos melhores preços

AGENTE

IROLINDA NUNES CURADO

Telef. 34

Figueiró dos Vinhos

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

A cargo do Instrutor Sr.

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

Criada e mantida nas suas raízes lusitanas, a grande nação brasileira no desbravar dos seus caminhos, jamais se separou da pátria-mãe. Isto que poderá parecer um lugar comum—constitue antes um exemplo num mundo convulsionado pelas ambições de uns quantos... E' que na formação histórica da Nação Brasileira se integraram raízes indistritíveis: a língua, a religião, os hábitos, os costumes, as tradições, as virtudes e os defeitos de uma Pátria, a Portuguesa que, jamais se esqueceu dos sagrados deveres de um Passado a honrar.

A nação cresceu e, sem exagero, se pode dizer que lado a lado. E tanto grandes são as virtudes lusitanas que um Rei houve comum às duas Pátrias.

Poderão, agora, nos nossos dias, em triste exemplo de deformação rática, uns quantos homens, portugueses e brasileiros, uns mais interessados nos seus afãs pessoais do que na grandeza da terra onde nasceram, outros, mais por ignorância e maldade do que por «patriotismo luso-brasileiro», pretender dividir as duas Pátrias que se enganam redondamente. Acima do efêmero de interesses dos homens, há a grandeza e a eternidade dos valores comuns a Portugal e ao Brasil. E sem receio de exagerar, queríamos até afirmar, neste momento, que certos amúos ou perturbações, mais aparentes do que reais, só têm servido a aprofundar o afecto e a continuidade desse afecto que há tantos anos liga Portugal e o Brasil e portugueses e brasileiros.

E a confirmação está à vista com alguns factos de relevo nessas relações: a próxima visita dos Cadetes Brasileiros em retribuição da visita dos cadetes portugueses ao Brasil e os I Jogos Olímpicos Luso-Brasileiros. Dois aspectos fundamentais a realçar, no plano da juventude das duas pátrias, no campo militar e no campo desportivo. Isto, além dos encontros da cultura comum aos dois povos; isto, independente da projecção que terá a presença da juventude brasileira que terá oportunidade de sentir, bem de

O Problema Habitacional

O orçamento do Fundo de Casas Económicas, do Ministério das Corporações e Previdência Social, foi aprovado pelo titular daquela pasta e visado pelo Subsecretário de Estado do Tesouro. Este orçamento prevê para o ano de 1960 uma receita de cerca de cento e sessenta mil contos e uma despesa do mesmo montante.

A receita, na sua quase totalidade, será aplicada na construção de casas económicas, isto é, casas de propriedade resolúvel. No programa estão incluídas casas a construir, com capitais das Caixas de Previdência, pelo Ministério das Obras Públicas de harmonia com o acordo oportunamente celebrado entre aquele departamento e o Ministério das Corporações. Para este efeito, as Caixas de Previdência consignaram, no mencionado orçamento, cem mil contos.

perio, o valor da obra realizada nestes últimos trinta anos, do progresso da terra portuguesa e do amor que todos nós temos por tudo quanto é brasileiro.

Por outro lado, o impulso dado às relações brasileiras, por esse grande Embaixador, que se chama Negrão de Lima, é outro sintoma da grandeza dessas relações, que nos cumpre estimular e desenvolver, sob todos os aspectos que rodeiam os caminhos de Portugal e do Brasil num mundo que parece não se ter ainda encontrado.

Portugal, neste canto da Europa, é um exemplo pela sua serenidade, pelo seu labor, pela sua honradez e fidelidade a compromissos assumidos; por sua vez, o Brasil, no grande continente americano, destaca-se notavelmente pela obra do seu Presidente ao iniciar essa chamada «Operação Pan Americana», logo apoiada pelo Presidente dos Estados Unidos da América.

Importa-nos, portanto, a portugueses e a brasileiros, não ouvir as vozes desatentas mas saber ver e ouvir bem o valor e a importância da Comunidade Luso-Brasileira.

Essa Comunidade de dois povos é a melhor garantia para a Defesa do Ocidente, tanto na Europa como na América.

Essa garantia continuará a afirmar-se.

M. G.

SELECÇÃO novo Magazine Português

Apareceu o 1.º número de uma nova revista mensal portuguesa—«Seleccção»—dirigida por J. Pereira Lopes e Américo Faria e que tem as suas instalações em Rio Maior.

«Seleccção», magazine mensal de carácter eclético, apresenta-se galhardamente com capa a quadricromia (reprodução de um quadro famoso de Murillo) em papel couché e 64 páginas de texto rigorosamente seleccionadas e muitas das quais impressas a duas cores.

Trata-se, na verdade, de uma publicação interessantíssima—de que havia falta no nosso país tão abastardado, neste campo, pelas revistas estrangeiras—que insere os mais palpitantes assuntos, desde o científico, de antecipação, até à reportagem de acontecimentos curiosos ou sensacionais, num autêntico repositório de matérias de atraente leitura.

«Seleccção», que se vende avulso ao preço de 5\$00 o exemplar—é uma revista para figurar em todas as estantes e que seleccionará ciosamente.

António do Carmo David Rei

Por ter sido promovido à categoria imediata foi colocado no Tribunal de Trabalho de Leiria o nosso prezado assinante e amigo, sr. António do Carmo David Rei, natural desta vila, e que vinha desempenhando brilhantemente as suas funções em Setúbal.

As nossas felicitações,

CENTENÁRIO DO INFANTE

Continuação da primeira página

nos». Um escritor inglês de reputação mundial como historiador, Edgar Prestage, diria da expedição enviada por D. Henrique, para além das Canárias, com o fim de saber a causa das «grandes correntes de mar» notadas por João de Castro numa viagem anterior: «a primeira expedição científica deste género, de que há memória.»

Poderíamos multiplicar indefinidamente estas expressões panegíricas, que reflectem a admiração mundial por uma figura austera de sábio e de benteitor da humanidade. Todavia, ainda, que a bibliografia henriquina constitua o escopo essencial desta crónica, seria estultícia pretender referir, no espaço que nos é reservado, tudo quanto se tem escrito sobre o Infante, desde as crónicas de Góis, Barros, Pacheco, Zurara e Pina até aos estudos modernos, subscritos, entre outros, por Oliveira Martins, Alfredo Alves, Duarte Leite, Damião Peres, Joaquim Bensaúde, Gago Coutinho, António Barbosa, Costa Brochado, Augusto Casimiro, Lopes de Oliveira, Moreira Campos e V. Godinho, sem esquecer os trabalhos de vulto dos autores estrangeiros mais qualificados, como Prestage, Sanceau, S. R. Melch, C. R. Bexley, etc.

Quanto à literatura de ficção, é pouco mais do que dígito o número de escritores que se têm apaixonado pela figura do Infante, e nada há que assinalar de verdadeiramente notável. Os romancistas da História, de um modo geral, preferem os feitos de armas, as grandes intrigas, os heróis nimbados pela sedução da lenda. O Infante de Sagres, na verdade, não é o tipo ideal para a literatura de ficção, que precisa, entre outros materiais do elemento passional, inexistente na vida de um homem a quem a terra «comeu virgem», no dizer de Zurara.

Férias em Espanha

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, no desejo de proporcionar aos trabalhadores portugueses a oportunidade de passarem as suas férias no País vizinho, estabeleceu acordo com a Obra Sindical «Educacion y Descanso» para que, no presente ano, os beneficiários da F. N. A. T. possam utilizar as seguintes Colónias de Férias:

S. Ratael (Segóvia) de 10 a 29 de Junho.

Cadiz — de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Tarragona — de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Os trabalhadores portugueses beneficiarão de transporte gratuito em território espanhol, com excepção dos que frequentem a Colónia de Férias de Tarragona,

A IGREJA DE CAMPELO

Continuação da 1.ª página

TRANSPORTE	10.330\$00
João dos Reis de Matos	100\$00
João dos Santos Zuzarte	100\$00
Joaquim Henriques	100\$00
Joaquim Tavares Valério	20\$00
J. C. C. B.	500\$00
José Dionísio Simões	50\$00
Dr. Jorge Correia de Matos	250\$00
Dr. José Carlos Nogueira	500\$00
José Francisco dos Reis	100\$00
José Francisco dos Santos	1.000\$00
J. H. M. C.	2.000\$00
Prof. José Lucas Simões Pedro	50\$00
Dr. José Mendes Leonardo	50\$00
José dos Santos Lucas	100\$00
José dos Santos Matos de Carvalho	50\$00
José Simões dos Santos (seu e de alguns amigos)	260\$00
L. D. V. S.	2.500\$00
Luís Domingues Rosa	300\$00
Manuel Alves de Oliveira	150\$00
Dr. Manuel Alves da Piedade	100\$00
Manuel António dos Santos	100\$00
Manuel Francisco dos Reis	100\$00
M. M. T. V.	1.000\$00
Manuel Tavares dos Santos Rosa	50\$00
Mário dos Santos Pereira	300\$00
Dr. Miguel Rodrigues Bastos	100\$00
Dr. Oliveira Lirio	100\$00
Dr.ª D. Ondina Alves Coelho de Oliveira	50\$00
Raul Martins da Silva	100\$00
Dr. Alberto Teixeira Forte	100\$00
Prof. Alvaro dos Santos Lopes	20\$00
Sezinando da Conceição Loja	50\$00
T. A. L. B. V. C.	200\$00
Victorino Pereira	70\$00

O sr. Joaquim Henriques Varandas angariou, gentilmente, dos Amigos da Freguesia, que vão indicados, as seguintes importâncias:

Duas Amigas de Campelo (Mãe e Filha)	100\$00
Outra Amiga de Campelo	50\$00
Uma Campelense (irmã da antecedente)	50\$00
Alberto Henriques Varandas	50\$00
Alvaro Francisco dos Reis	50\$00
Aurélio Abrantes Figueiredo Loja	20\$00
Celestino Henriques dos Santos	30\$00
Joaquim Henriques Varandas	150\$00
Manuel Lourenço	50\$00
Manuel Pereira Mendes	15\$00
Mário Henriques Varandas	20\$00
Mário Nunes	50\$00
	635\$00

O sr. Casimiro Martinho Simões dignou-se angariar de alguns amigos, cujos nomes se mencionam, as quantias seguintes:

Alvaro Henriques dos Santos	20\$00
Casimiro Martinho Simões	100\$00
Joaquim da Conceição Arinto	50\$00
Joaquim Martins	50\$00
José Domingos Branto	50\$00
José Martins dos Santos	20\$00
Manuel Lourenço Júnior	20\$00
Manuel Rosa Martins	20\$00
Manuel Simões Branco	50\$00
Mário Martins	20\$00
	400\$00

Produto, até agora realizado, de ofertas ao Prior da Freguesia

1.348\$30

SOMA TOTAL

23.333\$30

(Há, ainda, a mencionar 30 litros de azeite, oferecidos pela generosidade da boa gente Campelense).

Aguardemos, agora, que outras generosidades se manifestem, pois que, além dos melhoramentos mencionados na circular inicial, pareceu-nos de aproveitar esta bellissima oportunidade para

Alfredo David dos Reis

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Família embarcou no «Pátria» no pretérito dia 22 do mês transacto este nosso prezado amigo, e assinante, que, após alguns meses de férias entre nós, vai retomar em Lourenço Marques as funções de competente funcionário da Direcção dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da provincia de Moçambique, e a quem por esse motivo desejamos feliz regresso.

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, despede-se por nosso intermédio de todas as pessoas conhecidas e amigas.

se tentar prover o templo de todos os melhoramentos de que carece, tais como reparação geral, incluindo obras de limpeza interna e externa, concerto do relógio, etc. e, ainda conseguir a amortização de pequenas dívidas que pesam sobre a Igreja.

Fevereiro de 1960
A Comissão

TE DEUM

Será celebrado no próximo dia 4 pelas 18 horas, na Igreja Paroquial, um solene Te Deum em acção de graças pelo sumo privilégio da concessão à Nação Portuguesa da inclita figura que foi o Infante D. Henrique.

Para o acto em que tomará parte todo o clero do arcepresbiterado estão convidados todos os paroquianos e autoridades em geral.